

# Jornal da Melhor Idade

## Manobra do governo tranca a pauta e deixa milhares de aposentados indignados

Aposentados e pensionistas de todo país se deslocaram até Brasília para acompanhar de perto a votação do Projeto de lei 01/2007, que reajusta os benefícios previdenciários com o mesmo índice de reajuste do salário mínimo. Os metroviários também estiveram lá representados pelos diretores da FENAMETRO (Federação Nacional dos Metroviários), Ariston Siqueira dos Santos (diretor da Secretaria de Políticas de Aposentadoria) e Carlos Alberto Cassiano da Silva (diretoria efetiva) e o diretor do Sindicato dos Metroviários de Brasília, Daniel Augusto de Lima.

Para que o Projeto entrasse em votação era necessária somente a votação da Medida Provisória 466/09, que trata da geração de energia por termelétricas nos Estados da Região Norte.

A manobra governista deixou desolados milhares de aposentados esperançosos pela aprovação do Projeto. O relator da Medida Provisória, deputado João Carlos Bacelar (PR-BA), pediu prazo para apresentar seu parecer, trancando a pauta, e evitando a votação. Este ato **“covarde”**, principalmente em relação aos velhinhos que viajaram de ônibus durante horas vindos de outros Estados, atrasará ainda mais a análise do PL 01/2007, que reajusta as pensões e aposentadorias com o mesmo reajuste do salário mínimo. Com a notícia, os manifestantes fizeram coro pedindo a votação imediata.

Mesmo com o apoio declarado de diversos deputados favoráveis a causa dos aposentados, a votação do Projeto foi mais uma vez adiada. Os Senadores Paulo Paim,

autor dos Projetos, e Mário Couto, compareceram à sessão para afirmar mais uma vez que o Senado já fez sua parte e está ao lado dos aposentados, aguardando uma posição da Câmara dos Deputados.

Representantes do Governo na Câmara, o líder do PT, deputado Cândido Vaccarezza, e o líder do governo, deputado Henrique Fontana, declararam em plenário que não pretendem votar o Projeto. “Ainda queremos negociar um reajuste aos aposentados que não prejudique o reajuste do salário mínimo”, afirmou Fontana.

Deputados favoráveis rebateram, citando o empréstimo que diversas Estatais e montadoras recebem da Previdência, fonte que deveria ser destinada aos benefícios previdenciários. Em ato de repúdio durante as palavras proferidas pelos líderes Governistas, os aposentados e pensionistas viraram de costas para o plenário.

O Senador Paulo Paim afirmou junto aos representantes da Fenametro que continuará envidando todos os esforços necessários para que o Projeto volte à pauta o mais rápido possível.

Companheiros! O reajuste digno é a equiparação ao salário mínimo. Aposentados de todo o País estão nesta luta constante pela recuperação não só de seus benefícios, mas de sua dignidade.

Esta manobra foi vergonhosa, mas certamente não será suficiente para que abandonemos esta luta. Não vamos nos cansar de lutar pelos nossos direitos.

## **Parecer da CCJ prevê fim do Fator previdenciário e derruba substitutivo que criava o fator 85/95**

A Comissão de Constituição e Justiça apreciou em tempo recorde e deu parecer favorável ao Projeto de Lei 3299/2008, que prevê o fim por completo do Fator Previdenciário. O projeto agora está pronto para ser votado no plenário em sessão aberta e nominal pelos 513 deputados federais. O Deputado Arnaldo Faria de Sá, relator do Projeto, escreveu em seu relatório que o referido Projeto é dotado de boa técnica legislativa. Seu parecer condenou por completo o substitutivo do deputado petista Pepe Vargas, que propunha a criação do Fator 85/95. “Esse projeto substitutivo contém vícios de inconstitucionalidade e de injuridicidade. Não é admissível por lei ordinária fixar limite de

idade para a concessão de benefícios, salvo se houver anterior previsão constitucional expressa”, justificou Arnaldo Faria de Sá.

Os aposentados e pensionistas estavam certos, o relatório da CCJ demonstrou com clareza a fragilidade e irregularidades no acordo que algumas centrais sindicais. (CUT, Força Sindical e CGTB) firmaram um protocolo de intenções com o Governo, compactuando para prejudicar os aposentados e os trabalhadores da ativa. E bom sempre lembrar que ficaram ao lado dos trabalhadores a COBAP, FST, Nova Central, CTB, UGT e Conlutas.

Moral da história: o Acordo de algumas Centrais com o governo foi para o BELELÉU.

### **SONEGAÇÃO FISCAL UM DOS PROBLEMAS NACIONAIS**

A sonegação fiscal das empresas chegou a mais de 200 bilhões em 2008. Os dados são do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento tributário). A indústria continua sendo o setor com mais indícios de driblar o pagamento dos impostos, seguida pelo setor de comércio e serviços.

Adivinhe qual o tributo mais sonegado?

Acertou que disse que é a contribuição à previdência.

Enquanto isso, os trabalhadores continuam pagando imposto sobre os seus salários, as fortunas não são taxadas e os aposentados e pensionistas são responsabilizados pelo “pseudodéficit” da previdência.

**E nós acreditávamos que a coisa iria mudar.**

## **Processo Eleitoral dos Aposentados**

A comissão eleitoral, composta pelos companheiros Washington, Berge Arinésio comunica que está aberto o processo eleitoral para a próxima gestão do coordenador do Conselho de Aposentados. A eleição se realizará no dia 09/12/09 das 10:00 às 16 horas, na sede do Simerj e a apuração se dará logo após o

encerramento das votações no mesmo local. Conforme decisão da Comissão Eleitoral, a inscrição das chapas ocorrerão de 06 a 16/11/09, no horário de 10:00 às 16:00 horas. Para maiores informações, faça contato com a Comissão Eleitoral no horário de 10:00 às 16:00 horas.

## **Atenção Metroviários Aposentados**

**Informamos que nos dias 11,12 e 13/11/09, estaremos realizando na sede do Sindicato a adesão do Plano de Saúde PLANFER/SESEFI.**

**Para maiores informações entre contato com a Diretora de Saúde Inez no tel.: 2532-0331.**